

Medicina nuclear desponta como aliada estratégica na prevenção e no diagnóstico precoce do Alzheimer

Com mais de 55 milhões de pessoas vivendo com algum tipo de demência no mundo, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), o avanço de estratégias voltadas à prevenção e ao diagnóstico precoce torna-se cada vez mais urgente

escrito por Redação

Nesse cenário, a medicina nuclear se consolida como uma das áreas mais inovadoras da saúde ao apoiar a identificação de alterações cerebrais associadas a quadros neurodegenerativos em fases iniciais, contribuindo para decisões clínicas mais assertivas.

Por meio de exames de alta sensibilidade, como o PET-CT, é possível avaliar biomarcadores funcionais e padrões cerebrais relacionados a demências. Na prática clínica, o PET pode ajudar a caracterizar padrões de metabolismo cerebral e, quando indicado, avaliar depósitos de proteína amiloide, informações que reforçam a precisão diagnóstica, a diferenciação entre tipos de demência e o acompanhamento da evolução do quadro.

“O PET-CT é uma ferramenta fundamental da medicina de precisão aplicada à neurologia. Ele permite observar o funcionamento do cérebro em nível metabólico, o que amplia significativamente nossa capacidade de detectar alterações precoces, monitorar a resposta aos tratamentos e planejar estratégias mais eficazes de cuidado”, afirma o médico nuclear Marcos Villela Pedras, presidente da Associação Nacional das Empresas de Medicina Nuclear (ANAEMN).

Além do diagnóstico, a medicina nuclear ganha relevância quando inserida em um modelo de cuidado que combina inovação, estratificação de risco e prevenção. Esse conceito se conecta diretamente com evidências e iniciativas recentes da medicina preventiva voltada à saúde cerebral.

Uma pesquisa conduzida na Universidade de Harvard pelo neurologista Rudolph E. Tanzi, codiretor do Henry e Allison McCance Center for Brain Health

(Massachusetts General Hospital), investiga genes ligados ao Alzheimer e também reúne práticas para manter o cérebro ativo e saudável. Aos 67 anos, Tanzi relata adotar no dia a dia uma rotina com foco em sono de qualidade, manejo do estresse, atividade física, aprendizado contínuo e interação social, pilares conhecidos pelo acrônimo SHIELD.

Os exames de medicina nuclear são não invasivos, indolores e altamente sensíveis, características que ampliam sua aplicabilidade clínica e seu papel estratégico em uma sociedade que enfrenta o rápido envelhecimento da população.

<https://saudedigitalnews.com.br/26/03/2026/medicina-nuclear-desponta-como-aliada-estrategica-na-prevencao-e-no-diagnostico-precoce-do-alzheimer/>

Veículo: Online -> Site -> Site Saúde Digital News